

## **ESTUDO SÓCIO-ECONÔMICO DAS CIDADES: SANTA VITÓRIA DO PALMAR, SÃO JOSÉ DO NORTE, TAVARES E MOSTARDAS**

Andressa Tremea (Bolsa empresa), Marcelo Rossato, Cláudia Marques, Fernanda Albé, Alois Schafer (orientador) - [atremea@ucs.br](mailto:atremea@ucs.br)

O projeto Lagoas Costeiras contempla o estudo sócio ambiental em quatro cidades do extremo sul do Estado do Rio Grande do Sul e visa uma mudança de atitude do uso dos recursos hídricos municipais. Para alcançar esta meta, estão sendo realizados estudos ecológicos, sócio-econômicos e programas de educação e sensibilização ambiental. Segundo o IBGE (2007), Santa Vitória do Palmar possui 31.183 habitantes, São José do Norte 24.905, Tavares 5.160 e Mostardas 11.903. A economia dessas cidades é baseada na Produção Primária. Na agricultura, as principais atividades são a produção de cebola, arroz e silvicultura. Na pecuária destaca-se a bovinocultura de corte e leite associado com a criação de ovinos para subsistência ou para produção de lã como matéria prima do artesanato. Devido à grande potencialidade hídrica da região outra economia importante é da pesca. A população que vive na área urbana se dedica ao comércio, aos serviços públicos e empresas privadas, prestadoras de serviços de pavimentação ou na área portuária. O objetivo deste trabalho é verificar as potencialidades e carências de cada município, para auxiliar na confecção da agenda ambiental e atlas ambiental que será fornecido a cada município. Foram aplicados 800 questionários na área urbana e rural das quatro cidades. A formulação das questões teve como critérios identificar o perfil sócioeconômico da localidade rural e urbana em cada município. Os dados foram tabulados de acordo com os indicadores do IDH (Indicador de desenvolvimento Humano) para posterior análise estatística através do programa estatístico SPSS 16.0. A análise parcial dos dados coletados em cada município mostra uma estimativa de ascendência nos indicadores de moradia, transporte, educação, comunicação. Por outro lado, as questões de saneamento básico e saúde ocupam níveis precários. A análise sócio-econômica evidencia que a atuação do setor público e a participação da comunidade é indispensável para melhorar os indicadores.

Palavras-chaves: IDH, sócio-econômico, litoral médio e sul do Rio Grande do Sul.

Apoio: UCS, PETROBRAS.